

# Rejeitada até por empresa, recape da av. Rodrigues Alves vira novela

Empresa declinou de realizar obra complexa no trecho mais problemático da avenida, entre as quadras 2 e 13, no Centro

MARCELO TONELLI

Iniciada em novembro do ano passado, a obra de recuperação da avenida Rodrigues Alves, aguardada há várias gestões pela população de Bauru, voltou para a esfera da indefinição. Isso porque até a empresa que venceu a licitação no ano passado e vinha realizando o serviço confirmou ao município, nos últimos dias, seu desinteresse em prosseguir com a segunda etapa do projeto, considerada a mais complexa por envolver toda a retirada do asfalto velho e da base, entre as quadras 2 e 13, que vai da avenida Nações Unidas até a av. Pedro de Toledo. Tomada por buracos e ondulações, essa é justamente área mais problemática da Rodrigues e a que mais causa incômodo e riscos a quem utiliza o local diariamente.

Diante da situação, a atual administração iniciou tratativas junto às secretarias de Negócios Jurídicos e de Obras e deve rescindir o contrato com a RA Infraestrutura S/A, com a possibilidade, inclusive, de aplicar multa pela rescisão.

Como saída para o problema, o município sinaliza que

## SAÍDA

Com rescisão, município avalia acionar a segunda colocada na licitação para assumir a obra

tem avaliado acionar a segunda colocada na licitação, realizada em julho do ano passado, para assumir a obra.

“Este processo de mudança da empresa necessita de toda a análise jurídica e financeira, o que está sendo feito neste momento”, informa em nota a prefeitura. Estimada em R\$ 3,5 milhões, a recuperação da Rodrigues tem R\$ 2,8 milhões de emenda do deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB) e o restante é contrapartida municipal.

## TRECHOS CONCLUÍDOS

Embora haja indefinição da obra no trecho mais problemático da avenida, o serviço de recuperação tem andado. De novembro de 2021 até o presente momento, a empresa executou a primeira etapa, que previa o recape nos dois sentidos da via entre as quadras 14 e 19, trecho

que vai da avenida Nações Unidas até o Cemitério da Saudade.

Também está em fase de execução e, segundo a prefeitura, deve ser concluído até o final deste mês, todo o recape da avenida Pedro de Toledo. No sentido Centro-Vila Falcão da avenida, o recape já está concluído.

O JC tentou contato com a RA Infraestrutura S/A por telefone e e-mail, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

## À ESPERA

Enquanto a recuperação total da Rodrigues não acontece, usuários da via, como Claudia Vieira Correa, 48 anos, continuam enfrentando os chacoalhões e colecionando episódios de aborrecimento.

“Já vi muita gente ser lançada dentro do ônibus, só não machucam porque, geralmente, o circular tá cheio, devagar e as outras pessoas seguram e ajudam. Minha nora mesmo caiu dois meses depois de dar a luz e teve problemas nos pontos por causa do esforço. Ela estava com a bebê no colo dentro do coletivo, sorte não ter sido pior”, conta Claudia. “É triste ver Bauru, uma cidade tão grande e bonita, com aspecto de largada e cheia de buracos até em avenidas importantes”, completa a mulher.

Em rápida volta pela via, nesta quarta (8), a reportagem constatou que as quadras 8 e 9, sentido Centro-Vila Falcão, são as mais tomadas por buracos e ondulações. Até uma placa de madeira foi lançada sobre um buraco na q.9 a fim de diminuir o impacto de veículos.



A quadra 9 da av. Rodrigues Alves, sentido Centro-Vila Falcão, é uma das mais esburacadas



Placa de madeira lançada sobre um buraco a fim de diminuir o impacto de veículos



Buracos e ondulações da avenida Rodrigues colecionam riscos



● TL- Lixo próximo de Emeii - Moradores do Mary Dota reclamam que um terreno atrás da Escola Municipal Olga Bicudo Tognozzi, na rua Francisco Antônio Rodrigues, se tornou ponto de descarte irregular de lixo. Os despejos de materiais orgânicos, recicláveis e também de entulhos seriam realizados especialmente à noite. A situação preocupa não só pelo risco envolvendo a Saúde de todos os moradores das imediações, mas também pelo fato de o trecho ser muito frequentado pelas crianças que estudam na escola. Em nota, a Prefeitura de Bauru disse que a Sear colocará a área em sua programação de limpeza ou fará a notificação do proprietário, caso o terreno seja particular.

## Histórico e ações

● Principal via de circulação de coletivos em Bauru, a av. Rodrigues Alves sofreu várias intervenções ao longo de sua história. As mais recentes foram pontuais e focadas a retirarem as ondulações e não contemplaram a tão sonhada recuperação, prometida há mais de 20 anos. É visível por toda a avenida que a capa asfáltica usada é insuficiente para suportar o alto fluxo de trânsito e as frenagens dos veículos mais pesados em dias de alta temperatura. Em 2016, por exemplo, houve o recape nas

quadras 4 e 5, mas, passados seis anos, novas ondulações já são observadas por lá. Em 2013, um projeto para a implantação de um corredor exclusivo para circularem chegou a ser aprovado tecnicamente pelo Ministério das Cidades, mas a obra, de mais de R\$ 13 milhões, nunca saiu do papel. Outra solução aventada em gestões anteriores era de substituir o pavimento atual por uma capa asfáltica de concreto armado sob uma tela de aço, modelo adotado em outros países, mas o custo, 4 vezes maior, é impeditivo.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

**Seção:** Geral **Página:** 8